

# INVESTIMENTOS Newsletter



## Desempenho dos Mercados Financeiros

Em setembro, o desempenho dos mercados financeiros foi influenciado pela divulgação de indicadores económicos que vieram confirmar um crescimento moderado para as economias desenvolvidas. A principal surpresa veio dos Estados Unidos, com os dados a apontarem para um menor dinamismo do mercado de trabalho.

No âmbito da política monetária, o risco de não atingir o objetivo de pleno emprego levou a que a Reserva Federal reduzisse a taxa de juro em 25pb para o intervalo entre 4,0–4,25%. A mediana de previsões dos membros da Fed apontou para dois cortes adicionais em 2025, embora a persistência da inflação acima do objetivo introduza alguma incerteza relativamente à condução da política monetária.

Na Europa, o Banco Central Europeu manteve as taxas de referência e sugeriu que deverão manter-se inalteradas, refletindo a redução dos riscos para o crescimento após o acordo de comércio celebrado com os EUA e a conclusão do processo de desinflação. Por sua vez, o Banco de Inglaterra manteve a taxa de juro em 4,0%, adotando uma postura cautelosa e gradual no processo de descida de taxas face à persistência da inflação acima do objetivo. O Banco do Japão manteve a taxa de referência inalterada em 0,5%, mas anunciou o início da venda de ativos em balanço (ETF e J-REIT).

Neste contexto, a dívida pública americana teve um retorno positivo, motivado pela desaceleração do mercado de trabalho e pelo retomar do ciclo de corte de taxas da Fed. A dívida pública europeia também valorizou, suportada pela descida de *yields* nos países periféricos. As *yields* alemãs subiram ligeiramente, influenciadas pela expectativa de estabilização das taxas de juro do BCE e de recuperação do crescimento económico. Os spreads de França evidenciaram um ligeiro alargamento face à Alemanha, resultante do risco acrescido de deterioração da trajetória da dívida pública francesa associado ao impasse político no país.

Os indicadores de atividade mantiveram uma evolução positiva, refletida, por exemplo, na revisão em alta do crescimento do PIB dos EUA no segundo trimestre para 3,8% (anualizado) ou na continuação da melhoria dos indicadores conjunturais na Europa.

Em resultado, o mercado acionista global subiu, sustentado pela divulgação de dados positivos bem como pela expectativa de uma política menos restritiva da Fed. Adicionalmente, um conjunto de empresas do sector tecnológico anunciou o reforço do investimento em infraestruturas associadas à inteligência artificial, renovando o otimismo no sector. Os mercados emergentes e a Ásia registaram os retornos mais expressivos, impulsionados pelo desempenho do sector tecnológico e particularmente sustentados pela expectativa de novos cortes de taxas da Fed. O mercado norte-americano foi também suportado por ganhos nas empresas de tecnologia. As ações europeias e do Reino Unido tiveram retornos positivos.

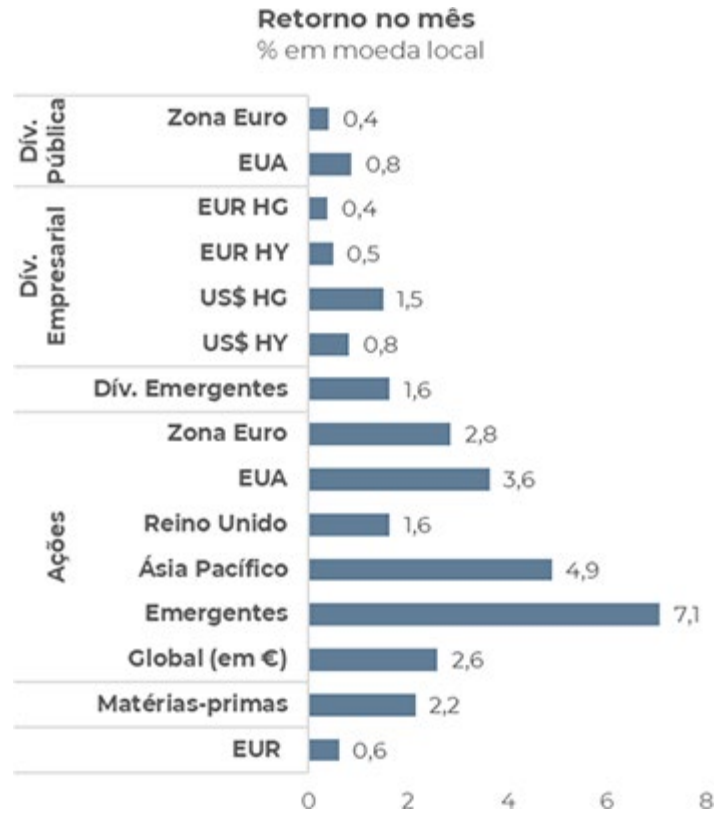
Os preços das matérias-primas subiram, apesar da queda dos preços da energia. O aumento do preço dos metais industriais foi induzido por estrangulamentos na oferta, designadamente do cobre e, o dos metais preciosos, foi influenciado pela descida das taxas de juro de mercado e por riscos geopolíticos.

## **Evolução dos Mercados Financeiros em setembro de 2025**

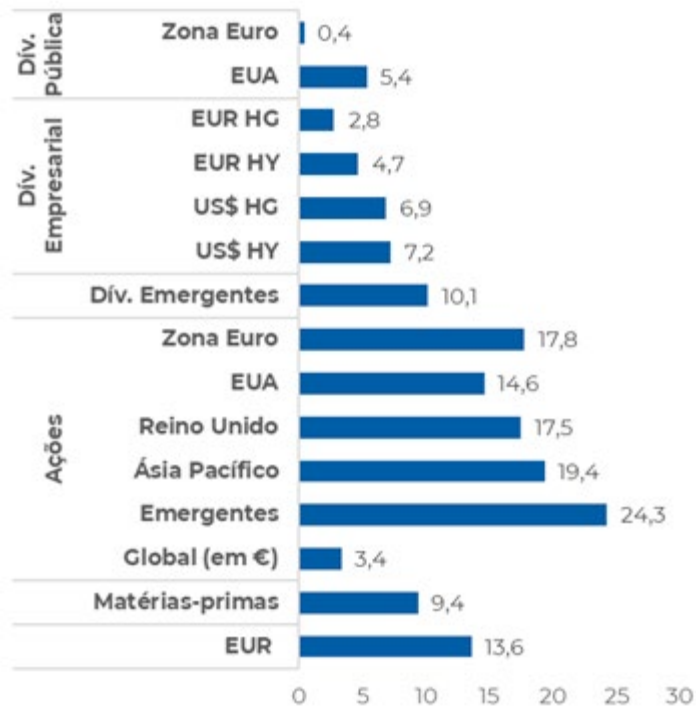
No mês de setembro:

- A dívida pública na área do euro valorizou +0,4%, enquanto nos EUA a dívida pública registou uma valorização de +0,8%;
- A dívida empresarial *high grade* na Europa subiu +0,4% e a dívida *high yield* valorizou +0,5%. Nos EUA o retorno da dívida *high grade* foi de +1,5%, e de +0,8% no *high yield*. A dívida de mercados emergentes valorizou +1,6%;

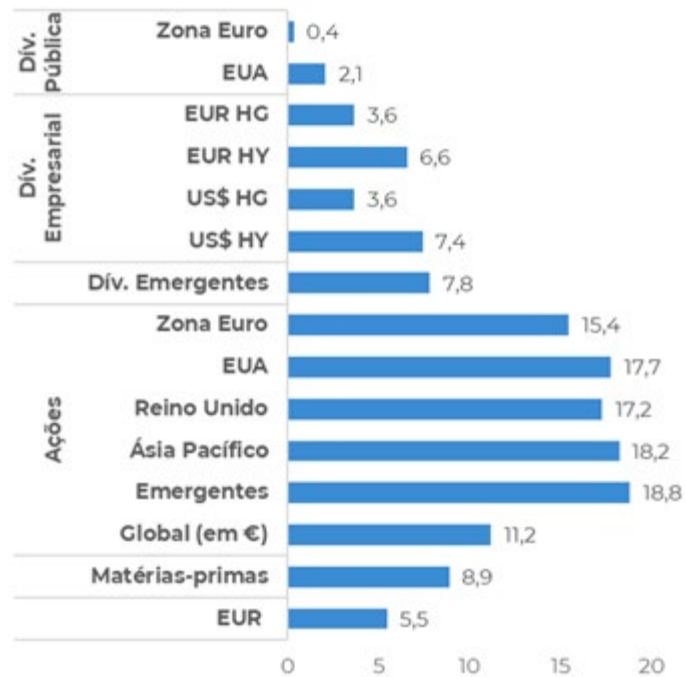
- O mercado acionista global em euros subiu +2,6%. Na área do euro o mercado de ações subiu +2,8%. O mercado de ações dos EUA valorizou +3,6% em moeda local. No Reino Unido o retorno foi de +1,6%. O mercado asiático subiu +4,9% e nos mercados emergentes registou-se uma valorização de +7,1%;
- As matérias-primas valorizaram +2,2%;
- O euro apreciou +0,6% contra o dólar norte-americano.



**Retorno no ano (ytd)**  
% em moeda local



**Retorno nos últimos 12 meses**  
% em moeda local



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.

Os indicadores económicos globais divulgados mantêm-se consistentes com um ritmo de crescimento moderado e com a trajetória de desaceleração da inflação, sustentando a previsão de evolução favorável dos lucros empresariais. Este contexto, é favorável a ativos de risco, designadamente dívida empresarial e mercados acionistas.

O potencial para descidas adicionais de yields na Zona Euro deverá ser limitado pela recuperação económica europeia, pelo programa de estímulos fiscais na Alemanha bem como pela expectativa de estabilização das taxas de juro de referência do BCE.

Por outro lado, o impasse político em França não permite a implementação de reformas necessárias à consolidação das contas públicas e à estabilização do rácio de dívida. Sendo a França o principal emitente no mercado de dívida pública da Zona Euro, o impacto desta instabilidade nos índices pode ter impacto.

As yields da dívida US Aggregate encontram-se a um nível relativamente mais elevado e têm um maior potencial de descida, em resultado de um ligeiro abrandamento do crescimento económico em relação a anos anteriores nos EUA, da expectativa de desaceleração da inflação bem como da menor pressão associada ao arrefecimento do mercado de trabalho.

Embora a inflação possa ainda subir temporariamente devido ao aumento de tarifas não se antevê um impacto generalizado de subida de preços. Por estes motivos, antecipa-se um pendor menos restritivo da política monetária, uma vez que, neste contexto, a Reserva Federal deverá manter o processo de descida de taxas de juro retomado este mês.

Embora se espere um desempenho positivo da classe, consideramos que as yields dos EUA não deverão descer de forma significativa uma vez que o crescimento económico permanece resiliente. Acresce ainda a persistência de preocupações relativamente à evolução do défice e da trajetória da dívida norte-americana, que poderá vir a pressionar as yields de prazos mais longos.

A dívida US High Yield, beneficia da resiliência da atividade económica e dos lucros bem como pela expectativa de descida gradual da taxa de juro da Fed, que deverá contribuir para o alívio das condições financeiras para

as empresas.

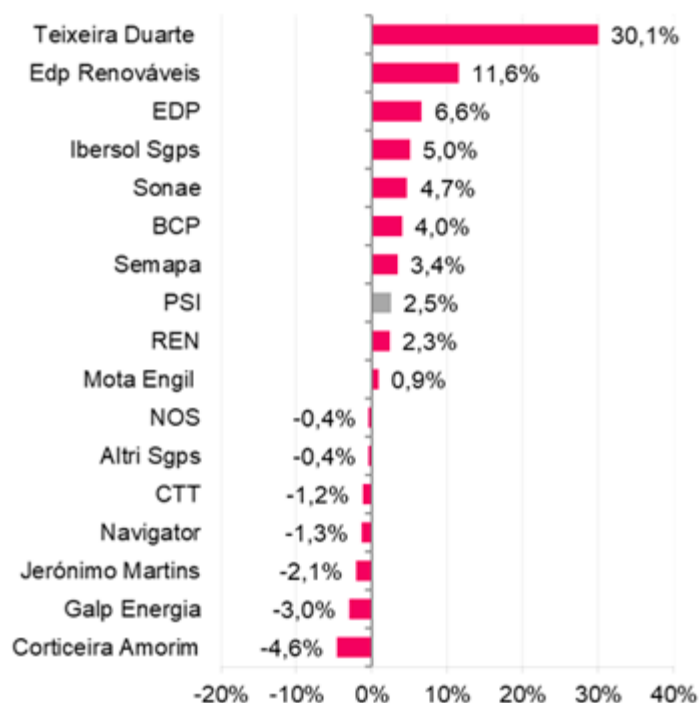
A redução da incerteza associada às tensões comerciais depois dos EUA terem firmado acordos com os principais parceiros comerciais, pode trazer novas perspectivas às ações dos EUA. Por sua vez, a surpreendente resiliência da atividade económica deve continuar a promover uma revisão em alta do crescimento dos lucros empresariais. Em simultâneo, o retomar do ciclo de descida de taxas de juro pela Fed deverá suportar o mercado de ações dos EUA. O entusiasmo em torno da Inteligência Artificial continua a beneficiar mais diretamente as empresas tecnológicas americanas com reflexo na valorização dessas ações.



### Desempenho do PSI

Setembro foi positivo para os mercados de ações, com o primeiro corte de juros da Fed para os EUA este ano a motivar os investidores, sustentando uma onda de otimismo em torno da inteligência artificial. O PSI acompanhou o sentimento, ao ganhar 0,6%, num mês em que recebeu uma nova cotada, a Teixeira Duarte, que disparou 30,1% e liderou os ganhos no índice. A EDPR (+11,6%) concluiu rotação de ativos e recebeu vários upgrades de casas de investimento, tal como a casa-mãe EDP (+6,6%). O BCP (+4%) viu o Morgan Stanley e a Mediobanca elevarem a avaliação para as suas ações e o Goldman Sachs iniciar a cobertura com um preço-alvo de €0,80. A REN (+2,3%) teve a sua subsidiária Transmel a adquirir ativos de transmissão de energia elétrica no Chile. Do lado das quedas, as mais expressivas foram as da C.Amorim (-4,6%) e da Galp (-3%), esta a refletir a queda dos preços do petróleo, e J.Martins (-2,1%), que sofreu um downgrade.

## PSI (var.% set.25)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*) Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2 Eur	88,41%	7
2º Abrdn Sicav I Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hdg	30,61%	5
3º IMGA Ações Portugal	27,92%	4
4º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Fund I2H	23,60%	6
5º 5º Blackrock Global funds World Mining Fund A2	23,56%	6

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 09/10/2025 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES - Setembro 2025

Fundos

1º IMGA Money Market

2º IMGA Liquidez

3º IMGA Euro Taxa Variável

4º JP Morgan Global Strategic BD A ACC EUR HDG

5º Blackrock World Gold Fund A2 Eur



### Certificados

## TOP RENDIBILIDADE Últimos 12 meses

Certificados	Rendibilidade*
BCP OURO EUR	35,9%
BCP IBEX 35	30,5%
BCP DAX 40	23,6%
BCP PSI	17,2%
BCP NASDAQ100 EUR	15,1%



### Seguros Unit Linked

## TOP RENDIBILIDADE (\*) Últimos 12 meses

	Rendibilidade*
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Agressiva Ações	5,20%
Reforma Ativa PPR 2ª Série – Estratégia Agressiva Ações	4,68%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia	

Dinâmica Ações	<b>4,04%</b>
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Equilibrada Ações	<b>3,50%</b>
Reforma Ativa PPR 2ª Série – Estratégia Moderada	<b>3,03</b>

(\*) Rendibilidades anualizadas

## Rendibilidades dos Fundos de Pensões

### MAIS RENDIMENTO FLEXÍVEL

	Segurança	Valorização	Acções
1 ano	1,77%	3,24%	5,37%
Classe de Risco	3	4	4

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões. As rendibilidades apresentadas dão líquidas de comissões, calculadas à data de 30 de setembro de 2025.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial

Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.\*Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., registado no BdP sob o n.º 33; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.



Millennium  
bcp